

PODER EXECUTIVO

cida pelo DETRO/RJ. Faz exposição sobre o projeto de Serviço de Inteligência e Monitoramento, inicializado no ano corrente, explicando-o que é, como funciona, quais os objetivos, finalidade. Em seguida, fez a exibição da ovidenta itinerária com os novos projetos, já em vigor, tais como, "Vehículos Espiões", "Operações Acessibilidade", "Whatsapp Fale Detran" e "Fiscal de Bônus". Exibiu o novo projeto que está previsto para iniciar antes da licitação intitulada de "Guia de Bônus" tendo por escopo dar maior transparência e aproximar os cidadãos desta Autarquia regulatória. E, por fim, apresentou os projetos estruturantes já em andamento, tais como arcação jurídica e concurso público.

O Presidente saudou a presença do Sr. Eduardo Branco, representante do Deputado Estadual Felipe Soares. Com a palavra, o Professor Eduardo Leal, representante do corpo técnico da Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, o qual apresentou o projeto básico operacional, expôs as diretrizes gerais de como funcionará o sistema.

O Presidente saudou a presença do Sr. José Felinto, representante da Confederação Nacional dos Usuários das Transportes Coletivos, Rodoviários, Ferroviários, Metroviários, Hidroviários e Aéreos. Dando continuidade, foi dada a palavra ao Sr. Sérgio Gustavo, também integrante da equipe técnica da Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, o qual apresentou as principais regras do Edital e Contrato de Concessão, demonstrando os requisitos necessários para a participação na licitação.

Foi lido o regulamento, dando início a manifestação oral somente dos participantes devidamente cadastrados presencialmente. O Sr. Renato Freitas Luiz fez uso da palavra, solicitando ao corpo técnico da Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, o qual apresentou o projeto básico operacional, expôs as diretrizes gerais de como funcionará o sistema.

O Presidente agradeceu a presença das senhoras: Sr. Mauro Silva, Vereador de Campos. Sr. João Gonçalves dos Santos da ONG Um Novo Projeto de Vida. Com a palavra, o Professor Eduardo Leal, representante do corpo técnico da Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, o qual apresentou o projeto básico operacional, expôs as diretrizes gerais de como funcionará o sistema.

O Presidente agradeceu a presença das senhoras: Sr. Gabriel Rocha da Costa Machado, Diretor do Centro Comunitário Direitos da Comunidade. Sr. Gilmar Nogueira, Diretor do DETRAN de Campos de Goytacazes. Dando continuidade, foi dada a palavra ao Sr. Sérgio Gustavo, também integrante da equipe técnica da Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, o qual apresentou as principais regras do Edital e Contrato de Concessão, demonstrando os requisitos necessários para a participação na licitação.

Foi lido o regulamento, dando início a manifestação oral somente dos participantes devidamente cadastrados presencialmente. O Sr. José Carlos Monteiro, Vereador e Presidente da Comissão de Transportes da Câmara de Campos dos Goytacazes fez uso da palavra, indagando a respeito da política no caso de licitação alguma tarifa intermunicipal de alta e equívocos do Detran na fiscalização feita no município. Também parabenizou o Detran pelas avançadas obras e pela realização da Audiência Pública. Expôs a necessidade de existência de um posto avançado do Detran para atendimento, dada a distância de Campos dos Goytacazes para a capital e o lamenho do município.

O Presidente agradeceu a presença das senhoras: Sr. Bruno Davare, Deputado Estadual. Sr. Paulo César Iamônio, Vereador de Campos dos Goytacazes. O Sr. Wagner Nunes Firmino perguntou se os dados de monitoramento estão disponíveis para acesso de qualquer cidadão.

O Sr. Vitor fez uso da palavra, indagando a respeito do indicador de consistência de ser um dos fatores de aferição dos indicadores de serviço dos mais importantes, e sugerindo uma penalização maior para ele no caso de sua ausência. O Presidente saudou a presença do Sr. Gil Viana, Vereador de Campos dos Goytacazes.

O Sr. Talmo Nunes indagou sobre qual a taxa interna de retorno e considerada nos estudos para o critério ser utilizado pelo Detran para determinar a inexequibilidade da proposta.

O Sr. Gustavo Nader Damilão Rodrigues questionou o seguinte: a FVG criou uma fórmula paramétrica com vários índices de preços a serem obtidos pelo Detran. Os reajustes serão iguais para todos os lotes? Haverá reajuste diferente entre lotes da região 2 e 1?

A Sra. Lucía Pimentel, da Fetransper, indagou se, em substituição à coleta, o Estado considera a possibilidade de convertê-la para investimentos necessários ao setor? Vejamos, os aeroportos brasileiros concessionados à União receberam valores astronômicos de outorga e os aeroportos ainda estão longe do ideal. Ainda, muito nos preocupa a informação de que o Estado permitirá a participação de fundos de investimento e instituições de previdência complementar que são empresas que não tem qualquer conhecimento de setor e da operação envolvida. Qual é a razão para isso?

O Sr. Miguel Ribeiro Machado, Vereador de Campos dos Goytacazes, questionou se as empresas ou concorrentes estão preparadas para o contrato não só no papel, mas em estrutura geral. A empresa vai contratar mão-de-obra de fora?

Luiz Aurelio da Rocha, representante da Prefeitura Municipal de Conceição de Macabu, fez uso da palavra e indagou quais as principais premissas do Edital de licitação para a declaração da empresa vencedora de nome e qual a possibilidade de a Prefeitura vir a ser um parceiro na fiscalização dos serviços. Afirmo que entre as premissas poderia ser colocado o maior valor de outorga e menor valor de tarifa.

O Sr. Emilson Vicente fez uso da palavra e perguntou se, quando do lançamento da licitação, se a mesma obedecerá às leis estaduais do Rio de Janeiro e federais do direito de idosos aos 60 anos? Protesto pela importância da presença no Edital de uma linha de ônibus intermunicipal que ligue São João de Barra e São Francisco através da ponte que está sendo construído pelo governo.

O Sr. Felipe Quintanilha fez uso da palavra, perguntando qual a razão da possibilidade de participação nessa licitação de fundos de investimento e instituições de previdência, até mesmo internacionais, diante de uma moeda nacional extremamente desvalorizada, isso não irá favorecer os grupos internacionais.

O Sr. Firmino Batista fez uso da palavra, indagando sobre a transparência nos critérios de cobrança de passagem. Protesto pela necessidade de transporte intermunicipal para os municípios de São João de Barra e Campos dos Goytacazes, a falta de um terminal rodoviário e o preço das tarifas.

O Sr. José Rodrigues dos Santos fez uso da palavra, com a seguinte consideração: neste município [Campos dos Goytacazes] tem duas empresas intermunicipais. As empresas municipais, todas com grandes dificuldades financeiras, como participar? Não há chances.

O Sr. João Gonçalves dos Santos, representante da ONG Um novo projeto de vida, fez uso da palavra, solicitando ao Detran que faça licitação de transporte público intermunicipal de Campos dos Goytacazes a São João de Barra, pois a empresa que faz o transporte da linha citada é precária e mais cara. Questionou ainda as distorções entre os valores cobrados pelas tarifas de transporte intermunicipal do Estado do Rio de Janeiro, considerando o tamanho do trajeto percorrido.

O Sr. José Felinto fez uso da palavra, indagando a respeito do seguro obrigatório e a fim do Bônus Único do município de Campos dos Goytacazes. Sr. Inalberto Simões Dias fez uso da palavra, indagando como se dará os procedimentos a serem adotados e que estão predispostos, já que preclarado a uma integração maior com os trabalhadores e suas representações, pois muitas cobranças serão feitas a estes.

O Sr. Victor Gomes Vieira Carvalho, da Associação Núcleo de Educação Ambiental da Baía de Guanabara, fez uso da palavra, com a seguinte consideração: tendo em vista que São Francisco de Itabapoana, município que possui o segundo pior IDH do Estado do Rio de Janeiro, sendo considerado também um dos municípios mais pobres,

Em seguida, a Mesa de Abertura foi desfilada, para que fosse composta a Mesa de Exposição da Sessão Pública, com os seguintes representantes: Dra. Andrea Sahone - Presidente da Mesa. Sr. Presidente do DETRO/RJ Carlos Luiz Martins Pereira e Souza. Sr. Pedro Quilino Pereira Filho - Secretário da Mesa. Professor Roberto Richter - representante do DETRO/RJ. Sr. Sérgio Gustavo - técnico da FGV, representante do DETRO/RJ. Professor Eduardo Leal - técnico da FGV, representante do DETRO/RJ.

Com a palavra o primeiro expositor, Sr. Carlos Marins, Presidente do DETRO/RJ, fez apresentação panorâmica geral do serviço de transporte do Estado do Rio de Janeiro, bem como apresentou como o Estado espelha o futuro do serviço ara licitado, tendo como foco o bem-estar do usuário. Em seguida, o Presidente agradeceu a presença dos seguintes representantes:

Sr. José Carlos Monteiro, Vereador e Presidente da Comissão de Transportes da Câmara de Campos dos Goytacazes. Secretário de Transportes de São Fidélis Sr. Idelfonso Mala Azevedo Jr. Com a palavra, o professor Roberto Richter, representante do DETRO/RJ, apresentou a missão, atribuição e função institucional exercida pelo DETRO/RJ. Faz exposição sobre o projeto de Serviço da Inteligência e Monitoramento inicializado no ano corrente, explicando-o que é, como funciona, quais os objetivos, finalidade. Em seguida, fez a exibição da ovidenta itinerária com os novos projetos, já em vigor, tais como, "Vehículos Espiões", "Operações Acessibilidade", "Whatsapp Fale Detran" e "Fiscal de Bônus". Exibiu o novo projeto que está previsto para iniciar antes da licitação intitulada de "Guia de Bônus" tendo por escopo dar maior transparência e aproximar os cidadãos desta Autarquia regulatória. E, por fim, apresentou os projetos estruturantes já em andamento, tais como arcação jurídica e concurso público.

O Presidente agradeceu a presença das senhoras: Sr. Gabriel Rocha da Costa Machado, Diretor do Centro Comunitário Direitos da Comunidade. Sr. Gilmar Nogueira, Diretor do DETRAN de Campos de Goytacazes. Dando continuidade, foi dada a palavra ao Sr. Sérgio Gustavo, também integrante da equipe técnica da Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, o qual apresentou as principais regras do Edital e Contrato de Concessão, demonstrando os requisitos necessários para a participação na licitação.

Foi lido o regulamento, dando início a manifestação oral somente dos participantes devidamente cadastrados presencialmente. O Sr. Renato Freitas Luiz fez uso da palavra, solicitando ao corpo técnico da Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, o qual apresentou o projeto básico operacional, expôs as diretrizes gerais de como funcionará o sistema.

O Presidente agradeceu a presença das senhoras: Sr. Mauro Silva, Vereador de Campos. Sr. João Gonçalves dos Santos da ONG Um Novo Projeto de Vida. Com a palavra, o Professor Eduardo Leal, representante do corpo técnico da Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, o qual apresentou o projeto básico operacional, expôs as diretrizes gerais de como funcionará o sistema.

O Presidente agradeceu a presença das senhoras: Sr. Gabriel Rocha da Costa Machado, Diretor do Centro Comunitário Direitos da Comunidade. Sr. Gilmar Nogueira, Diretor do DETRAN de Campos de Goytacazes. Dando continuidade, foi dada a palavra ao Sr. Sérgio Gustavo, também integrante da equipe técnica da Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, o qual apresentou as principais regras do Edital e Contrato de Concessão, demonstrando os requisitos necessários para a participação na licitação.

Foi lido o regulamento, dando início a manifestação oral somente dos participantes devidamente cadastrados presencialmente. O Sr. José Carlos Monteiro, Vereador e Presidente da Comissão de Transportes da Câmara de Campos dos Goytacazes fez uso da palavra, indagando a respeito da política no caso de licitação alguma tarifa intermunicipal de alta e equívocos do Detran na fiscalização feita no município. Também parabenizou o Detran pelas avançadas obras e pela realização da Audiência Pública. Expôs a necessidade de existência de um posto avançado do Detran para atendimento, dada a distância de Campos dos Goytacazes para a capital e o lamenho do município.

O Presidente agradeceu a presença das senhoras: Sr. Bruno Davare, Deputado Estadual. Sr. Paulo César Iamônio, Vereador de Campos dos Goytacazes. O Sr. Wagner Nunes Firmino perguntou se os dados de monitoramento estão disponíveis para acesso de qualquer cidadão.

O Sr. Vitor fez uso da palavra, indagando a respeito do indicador de consistência de ser um dos fatores de aferição dos indicadores de serviço dos mais importantes, e sugerindo uma penalização maior para ele no caso de sua ausência. O Presidente saudou a presença do Sr. Gil Viana, Vereador de Campos dos Goytacazes.

O Sr. Talmo Nunes indagou sobre qual a taxa interna de retorno e considerada nos estudos para o critério ser utilizado pelo Detran para determinar a inexequibilidade da proposta.

O Sr. Gustavo Nader Damilão Rodrigues questionou o seguinte: a FVG criou uma fórmula paramétrica com vários índices de preços a serem obtidos pelo Detran. Os reajustes serão iguais para todos os lotes? Haverá reajuste diferente entre lotes da região 2 e 1?

A Sra. Lucía Pimentel, da Fetransper, indagou se, em substituição à coleta, o Estado considera a possibilidade de convertê-la para investimentos necessários ao setor? Vejamos, os aeroportos brasileiros concessionados à União receberam valores astronômicos de outorga e os aeroportos ainda estão longe do ideal. Ainda, muito nos preocupa a informação de que o Estado permitirá a participação de fundos de investimento e instituições de previdência complementar que são empresas que não tem qualquer conhecimento de setor e da operação envolvida. Qual é a razão para isso?

O Sr. Miguel Ribeiro Machado, Vereador de Campos dos Goytacazes, questionou se as empresas ou concorrentes estão preparadas para o contrato não só no papel, mas em estrutura geral. A empresa vai contratar mão-de-obra de fora?

Luiz Aurelio da Rocha, representante da Prefeitura Municipal de Conceição de Macabu, fez uso da palavra e indagou quais as principais premissas do Edital de licitação para a declaração da empresa vencedora de nome e qual a possibilidade de a Prefeitura vir a ser um parceiro na fiscalização dos serviços. Afirmo que entre as premissas poderia ser colocado o maior valor de outorga e menor valor de tarifa.

O Sr. Emilson Vicente fez uso da palavra e perguntou se, quando do lançamento da licitação, se a mesma obedecerá às leis estaduais do Rio de Janeiro e federais do direito de idosos aos 60 anos? Protesto pela importância da presença no Edital de uma linha de ônibus intermunicipal que ligue São João de Barra e São Francisco através da ponte que está sendo construído pelo governo.

O Sr. Felipe Quintanilha fez uso da palavra, perguntando qual a razão da possibilidade de participação nessa licitação de fundos de investimento e instituições de previdência, até mesmo internacionais, diante de uma moeda nacional extremamente desvalorizada, isso não irá favorecer os grupos internacionais.

O Sr. Firmino Batista fez uso da palavra, indagando sobre a transparência nos critérios de cobrança de passagem. Protesto pela necessidade de transporte intermunicipal para os municípios de São João de Barra e Campos dos Goytacazes, a falta de um terminal rodoviário e o preço das tarifas.

O Sr. José Rodrigues dos Santos fez uso da palavra, com a seguinte consideração: neste município [Campos dos Goytacazes] tem duas empresas intermunicipais. As empresas municipais, todas com grandes dificuldades financeiras, como participar? Não há chances.

O Sr. João Gonçalves dos Santos, representante da ONG Um novo projeto de vida, fez uso da palavra, solicitando ao Detran que faça licitação de transporte público intermunicipal de Campos dos Goytacazes a São João de Barra, pois a empresa que faz o transporte da linha citada é precária e mais cara. Questionou ainda as distorções entre os valores cobrados pelas tarifas de transporte intermunicipal do Estado do Rio de Janeiro, considerando o tamanho do trajeto percorrido.

O Sr. José Felinto fez uso da palavra, indagando a respeito do seguro obrigatório e a fim do Bônus Único do município de Campos dos Goytacazes. Sr. Inalberto Simões Dias fez uso da palavra, indagando como se dará os procedimentos a serem adotados e que estão predispostos, já que preclarado a uma integração maior com os trabalhadores e suas representações, pois muitas cobranças serão feitas a estes.

O Sr. Victor Gomes Vieira Carvalho, da Associação Núcleo de Educação Ambiental da Baía de Guanabara, fez uso da palavra, com a seguinte consideração: tendo em vista que São Francisco de Itabapoana, município que possui o segundo pior IDH do Estado do Rio de Janeiro, sendo considerado também um dos municípios mais pobres,

possui uma forte dependência para com o município de Campos dos Goytacazes, como será pensada a tarifa entre os municípios que atenda a realidade econômica de São Francisco de Itabapoana? A Sra. Maria Astrudella Fereira fez uso da palavra, solicitando a colocação de cartões que disponibilizem sobre os direitos dos deficientes físicos, idosos e outros, e, ainda, quanto à possibilidade de educar os jovens a darem seu lugar para as pessoas viajando sentadas.

O Sr. Luiz Cláudio Vicente Domingues perguntou em alguns lugares não há delimitação de parada de ônibus. Protesto por mais atenção ao município de São João de Barra. A fimagem de cada audiência pública e os slides com a apresentação de cada uma serão disponibilizados no sítio eletrônico do DETRO/RJ. Par não haver mais manifestações, a Senhora Presidente da sessão pública informou que a Ata de sessão e o Relatório específicos da Audiência Pública serão oportunamente disponibilizados na internet, no endereço eletrônico do DETRO/RJ referente a Audiência Pública nº 012015. Agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

Em conformidade com a Portaria DETRO/PRES nº 1.223, de 13 de outubro de 2015, esta ato foi lavrada pela ASJUR/RJ e subscrita por ela, pelo Presidente do DETRO/RJ, pelo Presidente da Sessão e da Audiência Pública e pelo Secretário/Moderador.

CARLOS LUIZ MARTINS PEREIRA E SOUZA
Presidente do DETRO/RJ

16/191292

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
ATO DO DIRETOR-GERAL E DO PRESIDENTE
PORTARIA CONJUNTA SEA / INEA Nº 17
DE 12 DE NOVEMBRO DE 2015

DECENTRALIZA A EXECUÇÃO DO CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO NA FORMA QUE ESPECIFICA.

O DIRETOR-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - SEA E O PRESIDENTE DO INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 5.855, de 13 de janeiro de 2015, publicada no D.O. de 14 de janeiro de 2015, que astima a recita e fixa a despesa do Estado do Rio de Janeiro para o exercício financeiro de 2015, o Decreto nº 46.138, de 28 de setembro de 2015, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o exercício de 2015 e o Decreto nº 42.436, de 30 de abril de 2010, publicado no D.O. de 03 de maio de 2010, que dispõe sobre a descentralização da execução de créditos orçamentários,

RESOLVEM:
Art. 1º - Descentralizar a execução do crédito orçamentário, na forma a seguir especificada:

I - OBJETO: Remuneração dos Guarda-parques referente aos meses de dezembro, com recurso proveniente do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental nº 001/2013, firmado entre a SEA e a Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro.
II - VIÊNCIA: Início: 05/11/2015 - Término: 31/12/2015.

III - DECONCEDENTE: 2401 - Secretaria de Estado do Ambiente - SEA.

IV - PARA EXECUTANTE: 2432 - Instituto Estadual do Ambiente - INEA.
IV - PARA EXECUTANTE: 2432 - Instituto Estadual do Ambiente - INEA.
IV - PARA EXECUTANTE: 2432 - Instituto Estadual do Ambiente - INEA.
IV - PARA EXECUTANTE: 2432 - Instituto Estadual do Ambiente - INEA.
IV - PARA EXECUTANTE: 2432 - Instituto Estadual do Ambiente - INEA.

V - CRÉDITO:
PT: 2401.18.122.0002.2660 - Pessoal e Encargos Sociais.
FR: 97. ND: 3390, o valor: R\$77.004,04 (setecentos e sessenta e sete mil quatro reais e quatro centavos).
PT: 2401.18.122.0002.2660 - Pessoal e Encargos Sociais.
FR: 97. ND: 3390, o valor: R\$68.974,92 (sessenta e oito mil novecentos e setenta e quatro reais e noventa e dois centavos).
PT: 2401.18.122.0002.2016 - Manutenção, atividades operacionais e administrativas.
FR: 97. ND: 3390, o valor: R\$400.000,00 (quarenta mil reais).

Art. 2º - O executante se obriga a cumprir, integralmente, o que orienta o art. 12 do Decreto nº 42.436, de 30 de abril de 2010, publicado no D.O. de 03/05/2010, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar do término da vigência desta Portaria.

Art. 3º - Esta Portaria Conjunta entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2015.

SAINT CLAIR Z. GIACOBBO
Diretor-Geral de Administração e Finanças
MARCUS DE ALMEIDA LIMA
Instituto Estadual do Ambiente

16/191292

UNIDADE EXECUTORA DO PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS DO ENTORNO DA BAÍA DE GUANABARA

DESPACHOS DO COORDENADOR-EXECUTIVO
DE 12/11/2015

PROCESSO Nº E-07/0130811/2015 - Constate o que consta dos autos do presente processo administrativo, **HOMOLOGO** o resultado do procedimento relativo realizado com base nas políticas de aquisição do BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO - BID, para contratação de CONSULTOR INDIVIDUAL de Engenharia para Orientações e Avaliações Técnicas aos Projetos de Fundações e Estruturas no âmbito do PSAM, em que o Presidente da Comissão Especial de Licitação da UEPSAM declarou vencedor do certame o Engenheiro MIGUEL RIBEIRO DA SILVA, com o valor de R\$ 250,13 (duzentos e cinquenta reais e treze centavos) a hora trabalhada, incluindo impostos e demais itens incidentes na prestação da consultoria, para uma dedicação de até 340 (trezentas e quarenta) horas, conforme consta da Proposta do Consultor.

16/191292